

Getulino garante ser 'antissistema', mas negocia cargos às escondidas

MAIS SÃO CAETANO

Vereador Getulino se diz antissistema, mas negocia cargos longe dos holofotes

Vereador de São Caetano, Getúlio de Carvalho Filho, o Getulino (União Brasil), diz ser contra acordos políticos, mas, na prática, age de outra forma. Em duas situações ele admitiu que negociou vagas em prefeituras da região e valores em dinheiro com então prefeitos. Acordos teriam sido com Orlando Morando e José Auricchio Júnior.

Política 5

Getulino garante ser 'antissistema', mas negocia cargos às escondidas

Atual vereador de São Caetano assumiu em vídeos ter acertado acordo com Orlando Morando e José Auricchio Júnior

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@igabc.com.br

Vereador e advogado de São Caetano, Getúlio de Carvalho Filho, o Getulino (União Brasil), que publicamente diz ser 'antissistema', ou seja, contra acordos políticos, na prática age de outra forma. Em no menos duas situações, o parlamentar afirmou ter negociado vagas em prefeituras do Grande ABC e valores em dinheiro com prefeitos. Os acordos, segundo o parlamentar, foram selados com Orlando Morando (sem partido), de São Bernardo, e José Auricchio Júnior (PSDB), de São Caetano.

Além de carregar histórico de negociações, o vereador foi condenado no dia 4 de outubro, em primeira instância, à pena de cinco meses e dez dias de detenção em regime aberto. No entanto, o juiz Eduardo Rezende Melo, da 1ª Vara Criminal e da Infância e Juventude de São Caetano, substituiu a punição por indenização por danos à vítima, que provou ter sido alvo de injúria.

Getulino, conhecido pela controversa atuação em plenário, muitas vezes elevando o tom contra os colegas de Câmara e provocando intensos bate-bocas, voltou aos holofotes nesta semana. Dessa vez, o



AURICCHIO. Fez doação para campanha



GETULINO. Afirmou que falou palavra



MORANDO. Teria oferecido vaga no Paço

reú derrotado na Justiça pela prática de crime contra uma servidora municipal, cobrou publicamente, em um vídeo com data indeterminada, o ex-prefeito José Auricchio quanto em resis e cargos comissionados no serviço público. "Sabe o que o prefeito me prometeu? R\$ 20 mil e mais dez cargos", disse Getulino.

"O Auricchio tem que pagar o que me deve", declarou o advogado em outra gravação, também sem comprovação da data de sua primeira publicação.

Apesar das cobranças incisivas, os laços entre os dois são

antigos. Em 2016, quando Getulino disputou sua primeira eleição à vereança pelo PSB, Auricchio, então candidato majoritário pelo PSDB em busca do seu terceiro mandato, depositou na conta jurídica do peesbeista R\$ 2.976.

O vereador iniciou as cobranças após supostamente não ter sido contemplado com o combinado e, por isso, teria rompido com o seu aliado, passando a se referir ao ex-prefeito como "cassadinho" – apelido que remonta à condenação de Auricchio por captação ilegal de recursos para campanha e o impediu

de tomar posse em 2021 – porém, a relação entre os dois não é tão distante assim.

Recentemente, Getulino publicou em redes sociais um vídeo no qual mostra a página do Instagram de Auricchio, com a palavra 'bestie' – gíria em inglês para melhor amigo – cercado de corações e letras coloridas e comemorando que agora se seguem mutuamente.

NEGOCIAÇÃO

A negociação alegada por Getulino com Auricchio não seria a única. O primeiro caso, envolvendo outro personagem, ganhou as páginas

do Diário em 9 de setembro do ano passado, quando o vereador, em uma transmissão ao vivo no Instagram dias antes, garantiu ter negociado com Morando, então prefeito de São Bernardo, cargo na Prefeitura. A vaga prometida seria o pagamento pelo apoio à reeleição da primeira-dama Carla Morando (PSDB) à uma cadeira na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

Segundo Getulino, o encontro ocorreu no dia 24 de junho de 2022, às 18h40, na Avenida Barão de Mauá, em São Bernardo. No endereço

funcionava o escritório político da família Morando.

No vídeo, Getulino, que ainda não era vereador, garantiu que sentou-se "frente a frente" com o chefe do Executivo são-bernardense e participou de uma espécie de "sabatina, uma entrevista de emprego".

Na ocasião, segundo o agora parlamentar, Morando o indagou sobre o que poderia fazer para ajudar na campanha eleitoral, ao que respondeu que poderia contribuir com a propagação de conteúdos pela internet, garantindo ser atuante nas redes sociais e com considerável número de visualizações. Destacou ainda sua formação acadêmica em Direito e três cursos de pós-graduação.

Na transmissão, o advogado e influencer garantiu que a contrapartida financeira foi apresentada pelo então prefeito e selada por ambos com um aperto de mãos. "Vou arrumar um emprego para você de R\$ 12 mil a R\$ 15 mil por mês", disse sobre a oferta.

Porém, virado o ano de 2022 para 2023, quando deveria ser empossado, Orlando Morando não teria cumprido com o suposto combinado e Getulino rompiu o elo e elevou o tom com cobranças públicas, inclusive a uma pessoa próxima que fez a intermediação da conversa.

Ao vereador de São Caetano foi aberto espaço para manifestação. Getulino retomou e afirmou que os rompimentos foram por "falta de palavra".

José Auricchio Júnior e Orlando Morando também foram procurados, mas não responderam aos questionamentos da reportagem até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional Pagina: capa + página 5